



MANEJO HÍDRICO E ÁCIDO SALICÍLICO INFLUENCIAM O CRESCIMENTO DE MUDAS DE *Schinus terebinthifolia* RADDI?

SARACHO, Luiz Carlos da Silva¹ (luizcarlossaracho2019@hotmail.com); **LIMA, Neder Martins**¹ (nederlima@hotmail.com); **SANTOS, Cleberton Correia**² (cleber_frs@yahoo.com.br); **SILVA, Otávio Henrique Medina**¹ (otavioh360@gmail.com);

¹Discente do curso de Agronomia da UFGD;

²Docente colaborador voluntário do curso de Agronomia da UFGD;

O manejo hídrico é um fator a ser observado na fase de crescimento inicial das plantas, uma vez que a prolongação do baixo status hídrico no solo pode afetar negativamente. Portanto, estudos de tecnologias que possam contribuir na tolerância da espécie a menor disponibilidade hídrica são imprescindíveis. O uso de ácido salicílico (AS) que é um hormônio vegetal, pode favorecer o aumento da atividade fotossintética e acúmulo de biomassa sob condições de estresse ambiental. Entretanto, são escassos os estudos associados as aplicações e manejo de AS com a espécie (*Schinus terebinthifolia* Raddi). Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da aplicação de ácido salicílico e manejos hídricos no crescimento de mudas de *S. terebinthifolia*. Desenvolveu-se o experimento sob 30% de sombreamento, avaliando quatro manejos hídricos baseando-se em irrigações realizadas em diferentes intervalos (0, 4, 8 e 12 dias) e quatro doses de AS (0, 50, 100 e 200 mg L⁻¹). O arranjo experimental foi em esquema fatorial 4 x 4, no delineamento blocos casualizados, com três repetições, sendo que cada unidade experimental constituiu-se de três vasos plásticos preenchidos com 1,3 kg de Latossolo Vermelho Distroférrico + areia (3:1, v/v) com uma planta cada. Realizaram-se aplicações exógenas foliares de AS com intervalos de 3 dias, até ponto de gotejamento, no período matutino e durante 30 dias antes da submissão das mudas aos regimes hídricos. Após 48 dias do início das condições hídricas avaliou-se a altura, diâmetro, número de folhas e relação altura/diâmetro das mudas. A altura das mudas de *S. terebinthifolia* foi influenciada pelos fatores isoladamente, observando que a máxima altura foi de 24,74 cm/planta sob 7 dias e a mínima de 19,00 cm/planta aos 12 dias de intervalos de irrigação. Quanto ao AS, a maior altura foi de 24,31 cm/planta com aplicação de 200 mg L⁻¹. O diâmetro do coleto não foi influenciado pelos fatores em estudo, apresentando média de 4,13 mm. A relação altura/diâmetro e número de folhas foram influenciadas apenas pelos intervalos de irrigação, verificando-se que as máximas foram de 7,57 e 22 folhas aos 7 e 8 dias de intervalos de irrigação, respectivamente. A utilização de um regime de intervalo de irrigação de 7 dias e aplicação exógena de 200 mg L⁻¹ de ácido salicílico contribuíram positivamente nos indicadores de crescimento das mudas de *S. terebinthifolia* Raddi.

Palavras-chave: pimenta rosa, estresse ambiental, intervalos de irrigação.

Agradecimentos: Ao CNPq e CAPES, pelas bolsas concedidas e à FUNDECT pelo apoio financeiro.